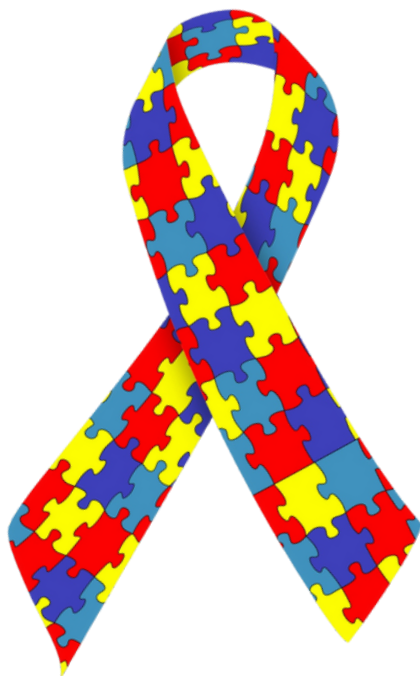


VOL.1

VOCÊ SABE O QUE É O AUTISMO?



Atena
Editora
Ano 2025



Editora chefe 2025 by Atena Editora
Profª Drª Antonella Carvalho
de Oliveira
Editora executiva Copyright © Atena Editora
Natalia Oliveira
Assistente editorial Copyright do texto © 2025 O autor
Flávia Roberta Barão
Bibliotecária Copyright da edição © 2025 Atena
Janaina Ramos Editora
Direitos para esta edição cedidos à
Atena Editora pelo autor.
*Open access publication by Atena
Editora*



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo da obra e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva do autor, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos ao autor, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Os manuscritos nacionais foram previamente submetidos à avaliação cega por pares, realizada pelos membros do Conselho Editorial desta editora, enquanto os manuscritos internacionais foram avaliados por pares externos. Ambos foram aprovados para publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof^{fa} Dr^a Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof^{fa} Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto

Prof. Dr. Cláudio José de Souza – Universidade Federal Fluminense

Prof^{fa} Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Prof^{fa} Dr^a. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof^{fa} Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof^{fa} Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^{fa} Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Taísa Ceratti Treptow – Universidade Federal de Santa Maria

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade Federal de Itajubá

Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Você sabe o que é o autismo?

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

V872 Você sabe o que é o autismo? / Juliana Vasques de Almeida, Moizeis Sobreira de Sousa, Ariane da Silva Pires, et al. – Ponta Grossa – PR: Atena, 2025.

Outros autores

Damara Guedes Gardel

Flavio Antonio de Sá Ribeiro

Mário Bernardo-Filho

Danúbia de Sá-Caputo

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-3363-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.637253103>

1. Transtornos do espectro autista. I. Almeida, Juliana Vasques de. II. Sousa, Moizeis Sobreira de. III. Pires, Ariane da Silva. IV. Título.

CDD 616.85882

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DO AUTOR

Para fins desta declaração, o termo 'autor' será utilizado de forma neutra, sem distinção de gênero ou número, salvo indicação em contrário. Da mesma forma, o termo 'obra' refere-se a qualquer versão ou formato da criação literária, incluindo, mas não se limitando a artigos, e-books, conteúdos on-line, acesso aberto, impressos e/ou comercializados, independentemente do número de títulos ou volumes. O autor desta obra: 1. Atesta não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação à obra publicada; 2. Declara que participou ativamente da elaboração da obra, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final da obra para submissão; 3. Certifica que a obra publicada está completamente isenta de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirma a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhece ter informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autoriza a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação da obra publicada, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. A editora pode disponibilizar a obra em seu site ou aplicativo, e o autor também pode fazê-lo por seus próprios meios. Este direito se aplica apenas nos casos em que a obra não estiver sendo comercializada por meio de livrarias, distribuidores ou plataformas parceiras. Quando a obra for comercializada, o repasse dos direitos autorais ao autor será de 30% do valor da capa de cada exemplar vendido; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a editora não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como quaisquer outros dados dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

AUTORES

Juliana Vasques de Almeida

Moizeis Sobreira de Sousa

Ariane da Silva Pires

Damara Guedes Gardel

Flavio Antonio de Sá Ribeiro

Mario Bernardo-Filho

Danúbia de Sá-Caputo

AGRADECIMENTOS

Apoio em conteúdo: Abdon Luiz Gonçalves Nanhay

Apoio em design: Larissa Berto Felizardo de Anchieta

COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO

Danúbia de Sá-Caputo

Esta coleção de cartilhas foi elaborada como uma atividade de extensão do Laboratório de Vibrações Mecânicas e Práticas Integrativas, do Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes e da Policlínica Universitária Piquet Carneiro, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (LAVIMPI-UERJ).

Uma das linhas de pesquisa é sobre TEA (LAVIMPI-TEA). O LAVIMPI é coordenado pela Profa. Dra. Danúbia de Sá-Caputo.

1

O QUE É O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

PÁG. 1

2

SINAIS PRECOCES DO TEA

PÁG. 3

3

PRINCIPAIS SINAIS E SINTOMAS

PÁG. 4

4

A CAUSA (ETIOLOGIA) DO TEA

PÁG. 5

5

TEA É MAIS COMUM EM MENINAS OU MENINOS? ENTENDA

PÁG. 6

6

QUAIS PROFISSIONAIS PROCURAR **PÁG. 7**

7

O DIAGNÓSTICO DO TEA **PÁG. 08**

8

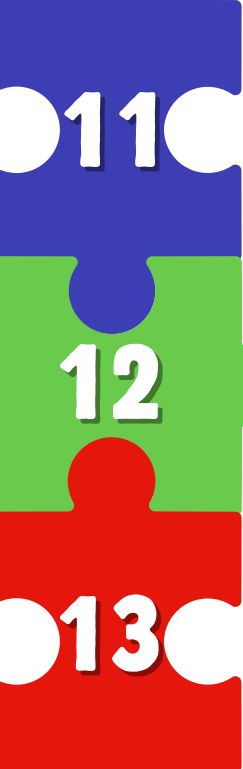
COMORBIDADES ASSOCIADOS AO TEA **PÁG. 11**

9

NÍVEIS DE SUPORTE DO TEA **PÁG. 12**

10

O APRENDIZADO DE PESSOAS COM TEA **PÁG. 13**



DISTÚRBIOS DO SONO NO TEA

PÁG. 15

GERENCIANDO CRISES AGRESSIVAS

PÁG. 16

CONTORNANDO A SELETIVIDADE ALIMENTAR

PÁG. 17



O Transtorno do Espectro Autista (TEA) trata-se de um transtorno global do desenvolvimento, classificado em níveis de suporte e que pode afetar o desempenho de funções e habilidades da comunicação, aprendizagem e interação social.



O autismo não é doença e pode ser diagnosticado. Apesar de não existir uma cura, com o apoio de abordagens terapêuticas e intervenções adequadas, quem tem autismo pode aprender, se desenvolver e ter mais qualidade de vida.

O primeiro passo para isso, deve ser identificar os seus sinais o mais cedo possível, permitindo que o tratamento seja mais eficiente.



Dessa forma, pode-se garantir que a pessoa dentro do espectro desenvolva suas potencialidades, seja incluída e possa participar efetivamente das mais variadas atividades da vida, como aprender habilidades, frequentar espaços de lazer, ter participação social, e viver com menos limitações.



Os sinais e sintomas do autismo se manifestam nos primeiros anos de vida, podendo ser notados já após o nascimento.



Contudo, a **Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) esclarece que, na maioria dos casos, os sintomas são percebidos de forma mais consistente entre os 12 e 24 meses de idade.**



Apesar disso, o diagnóstico ainda ocorre, em média, apenas aos 4 ou 5 anos de idade, o que gera prejuízo. Como destaca a SBP, a descoberta e intervenção precoce podem gerar ganhos significativos.



**Baixo contato visual e
dificuldade no olhar sustentado**

**Incômodo incomum
com sons altos**



**Pouca ou nenhuma
vocalização**



**PRINCIPAIS SINAIS
E SINTOMAS**

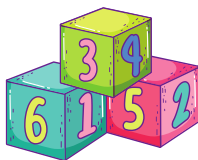
**Baixa frequência
de sorriso e
reciprocidade
social**



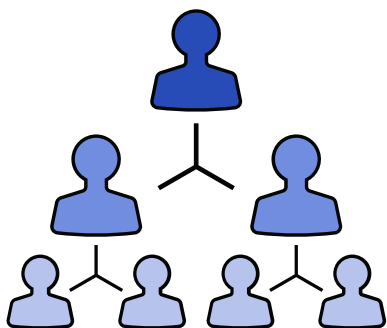
**Incômodo com o toque
e realização
movimentos repetitivos**



**Interesse excessivo
em objetos, ações ou
atividades específicas**



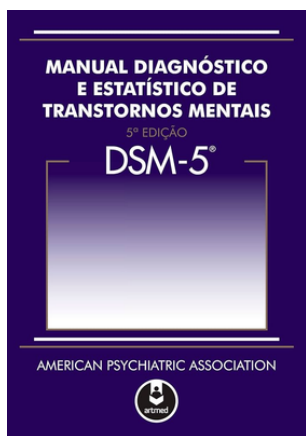
As causas do TEA ainda não estão bem esclarecidas, mas já se sabe que estão associadas a fatores ambientais e genéticos. Estima-se que a herança genética possa variar de 37% até mais de 90% dos casos.



A ação de fatores genéticos é influenciada ou intensificada por fatores de risco ambientais, incluindo idade avançada dos pais no momento da concepção, intercorrências durante a gestação, exposição a certas medicações durante o período pré-natal, nascimento prematuro e baixo peso ao nascer.

TEA É MAIS COMUM EM MENINAS OU MENINOS? ENTENDA.

Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - 5.^a edição (DSM-5), o TEA é diagnosticado quatro vezes mais no sexo masculino do que no feminino.



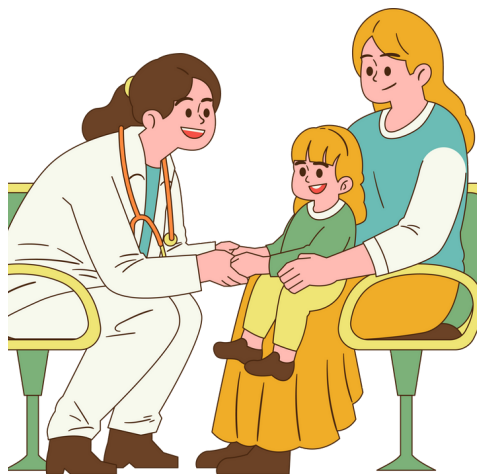
Na verdade, é possível que ele seja apenas menos identificado no sexo feminino, reforçando a importância de se observar com mais atenção as pessoas desse sexo, a fim de se evitar casos subdiagnosticados.

Diante da suspeita de autismo, é importante encaminhar o indivíduo para a unidade básica de saúde, para avaliação da equipe da atenção primária, que mediante a necessidade, direcionará à atenção especializada.



Dessa forma, torna-se fundamental uma análise por uma equipe multidisciplinar composta por pediatra, neuropediatra e psiquiatra infantil, além do acompanhamento com psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e demais profissionais. A utilização da avaliação biopsicossocial pode ser uma opção mais adequada, a fim de se elaborar um plano terapêutico adequado às necessidades específicas de cada pessoa.

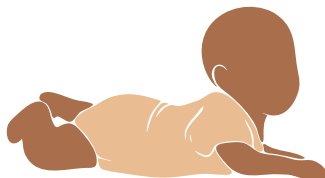
O primeiro passo para o diagnóstico pode ser dado por cuidadores e pediatras ao suspeitarem de atrasos no desenvolvimento.



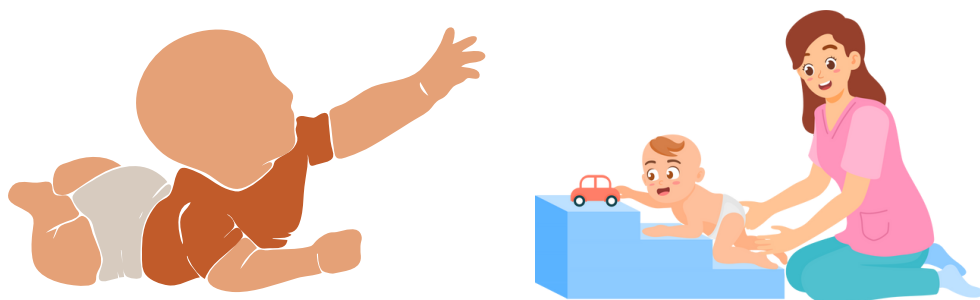
Em consultas de rotina, o pediatra pode identificar possíveis casos, a partir dessas suspeitas, e encaminhar o paciente para um especialista para confirmar ou descartar o diagnóstico.

Dessa forma, é possível detectar sinais do autismo logo nos primeiros meses de vida, por meio da presença de dificuldade na aquisição do sorriso social (por volta das 6 a 8 semanas), desinteresse na face dos pais ou de cuidadores, olhar não sustentado ou até mesmo ausente durante as mamadas.

Entre os 4 e 6 meses, espera-se que o bebê responda aos estímulos sociais e que estabeleça contato visual. A ausência dessas habilidades pode ser um indicativo de alerta.



Por volta dos 9 meses, a falta de balbúcio, de troca de expressões faciais e do uso de gestos comunicativos, como apontar, também pode ser um sinal precoce.



Aos 12 meses, a ausência de resposta ao nome e a falta de interesse em interações sociais são marcos importantes a serem observados.



Já na fase pré-escolar ou escolar, pode-se observar atrasos na fala (como ausência de palavras aos 16 meses ou frases espontâneas aos 24 meses) e dificuldades na interação social com outras crianças, como falta de interesse em brincadeiras compartilhadas ou dificuldade em compreender emoções e expressões faciais.



COMORBIDADES ASSOCIADAS

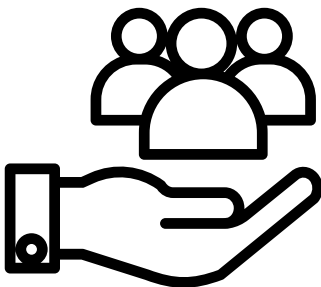
**Transtorno de
ansiedade**

**Deficiência
intelectual**

**Transtorno de
déficit de atenção
e hiperatividade**

**Transtorno
obsessivo
compulsivo**

**Episódios de
depressão**



Dificuldade de interação social, comportamentos repetitivos, interesses restritos, dificuldade em compreender expressões faciais e linguagem corporal, dificuldade em iniciar ou manter conversas.

1

Dificuldade para iniciar e manter conversas, e respostas atípicas; para interpretar expressões faciais, compreender gestos e nuances da linguagem; para se adaptar a mudanças; Necessidade de mais auto-regulação e dificuldade para suprimi-la em situações sociais; e apoio para realizar atividades como comer, trocar de roupas ou tomar banho.

2

Dificuldade significativa na comunicação e nas habilidades sociais; dificuldade em concluir tarefas da vida diária e na interação social; pouca autonomia e independência; assistência significativa para aprender habilidades importantes para a vida cotidiana; necessidade de apoio constante; incidência de comorbidades, como depressão, TDAH, TOC, ansiedade, epilepsia, e outros.

3

Estudar é um direito da pessoa com TEA. Entretanto, é preciso considerar que, além da possibilidade de deficiência intelectual, as dificuldades de comunicação e de interação social podem ser um obstáculo à aprendizagem, sobretudo porque aprender, no ambiente escolar, significa estar mergulhado num contexto de interação social, no qual a convivência com colegas e professores é indispensável.



Diante disso, é imprescindível que a pessoa com TEA receba atendimento num ambiente escolar adaptado às suas particularidades e necessidades.

Nesse sentido a SBP, reforça a importância de adequações escolares em relação ao conteúdo e planejamento pedagógico, com a presença de mediador escolar a fim de potencializar a aprendizagem e socialização com seus colegas.

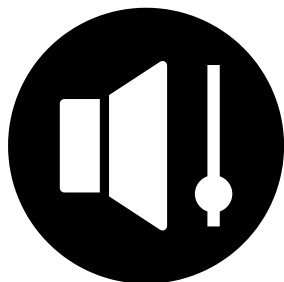


Além disso, A lei federal 12.764 de 2012 garante a crianças com TEA um acompanhante especializado em sala de aula, sendo obrigatório quando a criança tem dificuldade de aprendizagem.

É muito comum que crianças com autismo apresentem distúrbios do sono, tendo como queixas frequentes a dificuldade em adormecer.



Com isso, é importante estabelecer uma rotina noturna, como diminuir as luzes do ambiente e reduzir o som ou deixar o ambiente silencioso, além de controlar o tempo de tela, a fim de se criar um ambiente favorável para uma boa noite de sono.

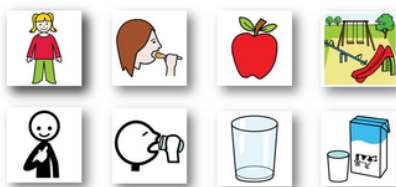


Primeiro, é importante entender as causas dessas crises. Muitas vezes são desencadeadas por estímulos sensoriais intensos, mudanças na rotina ou dificuldades de comunicação. Dessa forma é importante seguir tais estratégias:



- **Manter uma rotina consistente e oferecer previsibilidade ajudam a reduzir a ansiedade;**
- **Usar técnicas de relaxamento e melhorar as habilidades de comunicação;**

- **Utilizar sistemas de comunicação alternativa, como cartões de imagens para ajudar a reduzir frustrações associadas com a dificuldade de se expressar.**



É fundamental que a família crie estratégias para introduzir novos alimentos, como:

- **Apresentar o alimento a partir das suas diferentes texturas, cheiros e aparência;**
- **Respeitar a aceitação da criança diante daquele novo alimento;**
- **Estabelecer uma rotina alimentar para ampliar o repertório de produtos ingeridos e a adesão;**
- **Fazer acompanhamento nutricional com especialista, para planejar uma dieta adequada às necessidades nutricionais, contornando a seletividade alimentar.**



MATERIAL EXCLUSIVO

Tenha acesso ao nossos materiais exclusivos e gratuitos! O grupo de pesquisa LAVIMPI-TEA confeccionou documentos de apoio para o dia-a-dia de crianças e adolescentes com Autismo. São eles:

- **Rotina visual do dia;**
- **Rotina visual das terapias;**
- **Tabela de registro de comportamentos interferentes;**
- **Tabela visual de Agora e Depois;**
- **Rotina visual do uso do banheiro.**

Esses materiais estão disponíveis através do QR-CODE abaixo, com informações de uso, finalidade do material e instruções para confecção.

Aponte a câmera do seu celular para o QR-CODE abaixo e tenha acesso a todos os materiais:



NOSSO MASCOTE



Ropi é mascote do LAVIMPI-TEA.

O elefante é um animal muito inteligente, sensível, carinhoso e sociável. Tem comportamentos como brincadeiras, demonstração de emoções, luto e estereotípias. Simboliza força, sabedoria, longevidade e boa sorte. Sua presença imponente representa a capacidade de enfrentar desafios com inteligência e firmeza. As fêmeas mais velhas desempenham um papel muito importante no grupo sendo “chefes” e disciplinando os elefantes mais jovens.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Já que você está tendo acesso a essa cartilha do Autismo do projeto LAVIMPI-TEA, gostaríamos que participasse de uma breve pesquisa. Você também pode conhecer os outros volumes dessa edição falando sobre outras questões relacionadas com o Autismo.

Por favor, responda nossas perguntas sobre a qualidade e relevância do material para você! Abaixo, através do QR-CODE, você terá acesso ao link de um formulário. Só vai levar uns 5 minutinhos!

Agradecemos sua colaboração!

Aponte a câmera do seu celular para o QR-CODE abaixo e tenha acesso ao questionário:



MAIS INFORMAÇÕES

No Rio de Janeiro, há opções de atendimento gratuito para pessoas com TEA oferecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e por instituições filantrópicas ou sem fins lucrativos:

Centros de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi)

Unidades públicas especializadas no atendimento de crianças e adolescentes com transtornos mentais, incluindo TEA.

Serviços: Acompanhamento psicológico, psiquiátrico, terapias e suporte familiar.

Endereços: Há várias unidades, consulte a mais próxima de você.

Como acessar: Procure a unidade básica de saúde (UBS) mais próxima para encaminhamento.



MAIS INFORMAÇÕES

Associação de Amigos do Autista (AMA-RJ)

Endereço: Rua Bambina, 104 - Botafogo, RJ

Telefone: (21) 2295-2121.

Serviços: Oferece atendimento gratuito ou a preços acessíveis, incluindo terapias, workshops e suporte às famílias.

Como acessar: Entre em contato diretamente para verificar disponibilidade.

APAE Rio (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais)

Endereço: Rua do Lavradio, 64 - Centro, RJ

Telefone: (21) 2215-6111.

Site: APAE Rio.

Serviços: Diagnóstico, terapias e inclusão social gratuitos ou a preços acessíveis.

Como acessar: Entre em contato para verificar disponibilidade e agendamento.

Centro de Referência em Autismo (CRA)

Endereço: Rua do Lavradio, 64 - Centro, RJ

Telefone: (21) 2215-6111.

Serviços: Diagnóstico, tratamento e suporte gratuito para pessoas com TEA.

Como acessar: Encaminhamento via SUS ou contato direto.



APOIO:

MAIS INFORMAÇÕES

Instituto Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz)

Endereço: Avenida Rui Barbosa, 716 - Flamengo, RJ

Telefone: (21) 2554-1700.

Serviços: Atendimento multidisciplinar gratuito para crianças e adolescentes com TEA, incluindo diagnóstico, acompanhamento médico e terapias.

Como acessar: Encaminhamento via SUS ou agendamento direto.

Hospital Municipal Jesus

Endereço: Avenida 28 de Setembro, 77 - Vila Isabel, RJ

Telefone: (21) 2563-9032.

Serviços: Atendimento psiquiátrico e psicológico gratuito para crianças e adolescentes com TEA.

Como acessar: Encaminhamento via SUS.

Centro Municipal de Saúde Pindaro de Carvalho Rodrigues

Endereço: Rua Pindaro de Carvalho Rodrigues, 168 - Botafogo, RJ

Telefone: (21) 2295-2121.

Serviços: Atendimento psicológico e psiquiátrico gratuito.

Como acessar: Encaminhamento via SUS.



Piquet Carneiro
POLICLÍNICA UNIVERSITÁRIA



LA VIM PI



APOIO:



FAPERJ



REFERÊNCIAS

APA - ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais, 5ª Edição, Porto Alegre, Artmed, 2014.

HIRSCH, J.; ZHANG, X.; NOAH, J. A.; DRAVIDA, S.; et al. Correlatos neurais do contato visual e função social no transtorno do espectro autista. PLoS ONE, 17(11): e0265798, 2022.

LAUTTIA, J.; HELMINEN, T.M.; LEPPÄNEN, J. M.; et al. Padrão atípico de assimetria de EEG frontal para olhar direto em crianças pequenas com transtorno do espectro autista. J Autism Dev Disord, 49:3592–3601, 2019.

LEMONS, Emellyne Lima de Medeiros Dias; MEDEIROS, Carolina Silva de; AGRIPINO-RAMOS, et al. Transtorno do espectro autista e deficiência visual: contextos interativos e desenvolvimento sociocomunicativo. Psicol. rev. (Belo Horizonte), vol.25, n.2 [citado 2025-03-25], pp.610-625, 2019.

SBP, Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento, Transtorno do espectro autista, Manual de orientação, Abril. 5: 1-24, 2019.

SBP, Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento, Distúrbios do sono no Transtorno do Espectro do Autismo, Documento científico, 2023.

OUTROS VOLUMES

VOL.2

**EVOLUÇÃO DO
DIAGNÓSTICO DO TEA**



VOL.3

**POSSIBILIDADES
TERAPÊUTICAS PARA O TEA**



VOL.4

**DIREITOS DAS PESSOAS
COM TEA**



VOL.5

**CUIDADOS E ESTÍMULOS
PARA PESSOAS COM TEA**

